



Livro de licenças de pesca, 1835 -1838, fl.24
Fundo: Câmara Municipal de Tavira

Licença para pescar

O mar, os homens e as suas relações constituem um património significativo para a história de Tavira. As memórias destes homens do mar, seus nomes e seus barcos encontram-se perpetuadas no livro de licenças passadas aos mestres dos barcos de pesca. Este importante documento regista todo um capital humano interveniente na arte da pesca, no período que vai de 1835 até 1838.

O Decreto de 6 de Novembro de 1830 obrigava os Mestres de embarcações de pescas ao registo e licença das suas embarcações junto das autarquias, nos primeiros quinze dias do mês de Janeiro de cada ano. Caso não o fizessem, arriscavam-se a pagar uma pesada multa de 20\$000 réis. Desta forma, ficaram registadas informações como o número do barco, o porto a que pertencia, o nome do Mestre e de todos os homens da companhia.

Para além da imposição anterior, esta lei foi negativa para a actividade piscatória, uma vez que aboliu “todos os Privilégios, que possam estar concedidos a alguma Pessoa, Corporação, ou Companhia, para exercer, ou mandar exercer qualquer ramo de Pescaria”.